



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº ____ /2026.

***DISPÕE SOBRE CONCESSÃO DE
MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO
“ALBA CORRAL” À SR.ª FRANCISCA
FERNANDA MACHADO DE SOUZA***

A CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ DELIBERA,

Art. 1º Fica concedida MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO “ALBA CORRAL” à Sr.ª **Francisca Fernanda Machado de Souza**, em reconhecimento à sua relevante contribuição como ativista pelos direitos humanos, especialmente na defesa da população LGBTI+ e no combate ao racismo no município.

Art. 2º A honraria será conferida em Sessão Solene, ou a critério do autor, que poderá ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Macaé, especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução de Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementares se necessário.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 06 de Março de 2026

Liomar Queiroz dos Santos
Vereadora-Autora

JUSTIFICATIVA:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

Francisca Fernanda Machado de Souza, nascida no Maranhão em 17 de dezembro de 1989, é conhecida como DJ Nanda Machado. Mulher negra, de matriz africana e lésbica, destaca-se como ativista pelos direitos humanos, especialmente na defesa da população LGBTI+ e no combate ao racismo.

É presidente estadual da UNEGRO no Rio de Janeiro, Secretária Nacional de Combate ao Racismo da ABGLT e Secretária Nacional LGBTI+ da UNEGRO Nacional, Também está presidindo o Conselho Municipal de Igualdade Racial de Macaé.

Formada em Produção Musical pelo Senac-SP e com formação em discotecagem pela Escola de DJ do Rio de Janeiro, Nanda também construiu carreira como DJ, sendo reconhecida por sua presença em paradas do orgulho LGBTQIA+ e eventos em todo o Brasil.

Sua atuação social inclui iniciativas de combate à fome durante a pandemia, em parceria com a Ação da Cidadania, e ações comunitárias como embaixadora do Projeto Litro de Luz Brasil, levando soluções de energia solar para comunidades com pouco acesso à eletricidade, incluindo ações na comunidade Bosque Azul, em Macaé.

Pela sua contribuição à promoção dos direitos humanos, da igualdade racial e da diversidade, teve sua trajetória reconhecida em premiações como o Prêmio Dandara, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ).